DESIP
8/9/95 Pg A-14
40

POLÊMICA

Sertanista da Funai é acusado de levar índios para fazendas

Proprietários de terras em Corumbiara querem impedir a interdição de área no sul de Rondônia

A presença de índios isolados em matas de fazendas em Corumbiara, sul de Rondônia, foi contestada ontem por Odair Flauzino Moraes, advogado de proprietários da região. Os fazendeiros querem impedir a interdição da área pela Fundação Nacional do Índio (Funai) e acusam o sertanista Marcelo Santos de levar índios para as fazendas.

"Duvido que exista índio lá", afirmou Flauzino. O advogado argumen-

tou que o casal encontrado na área pela equipe da Funai domingo foi levado para a região em 1986. "Encontrei um carro com 17 índios naquela área", disse.

"Eles deixaram índios para trás", afirmou o advogado. Flauzino representa os fazendeiros Alceu Elias Feldmann, Denis, Hércules e Manoel Gouveia e Joaquim Romero Fontes, citados em ação civil pública. Dia 21, o juiz federal José Carlos do Vale Madeira determinou que, além dos clientes de Flauzino, outro fazendeiro, Antenor Duarte, permita a entrada da Funai para contato com índios isolados. Anteontem, em Porto Velho, Flauzino procurou o procurador-geral da República, Osni Belice.

"Queremos diálogo."

Para Marcelo Santos, que havia dez anos tentava uma aproximação com os índios, o que está ocorrendo "é uma pressão pela disputa da terra". Ele considera os índios encontrados na pequena aldeia "sobreviventes que precisam ser protegidos do extermínio".

O sertanista rebateu a acusação de que ele teria levado os índios para a área. "É uma tentativa de desqualificar o trabalho", afirmou. O grupo encontrado mora em duas casas e tem origem desconhecida. A equipe vai tentar uma identificação por meio de outras tribos, como gaviões e tuparis. (P.P)